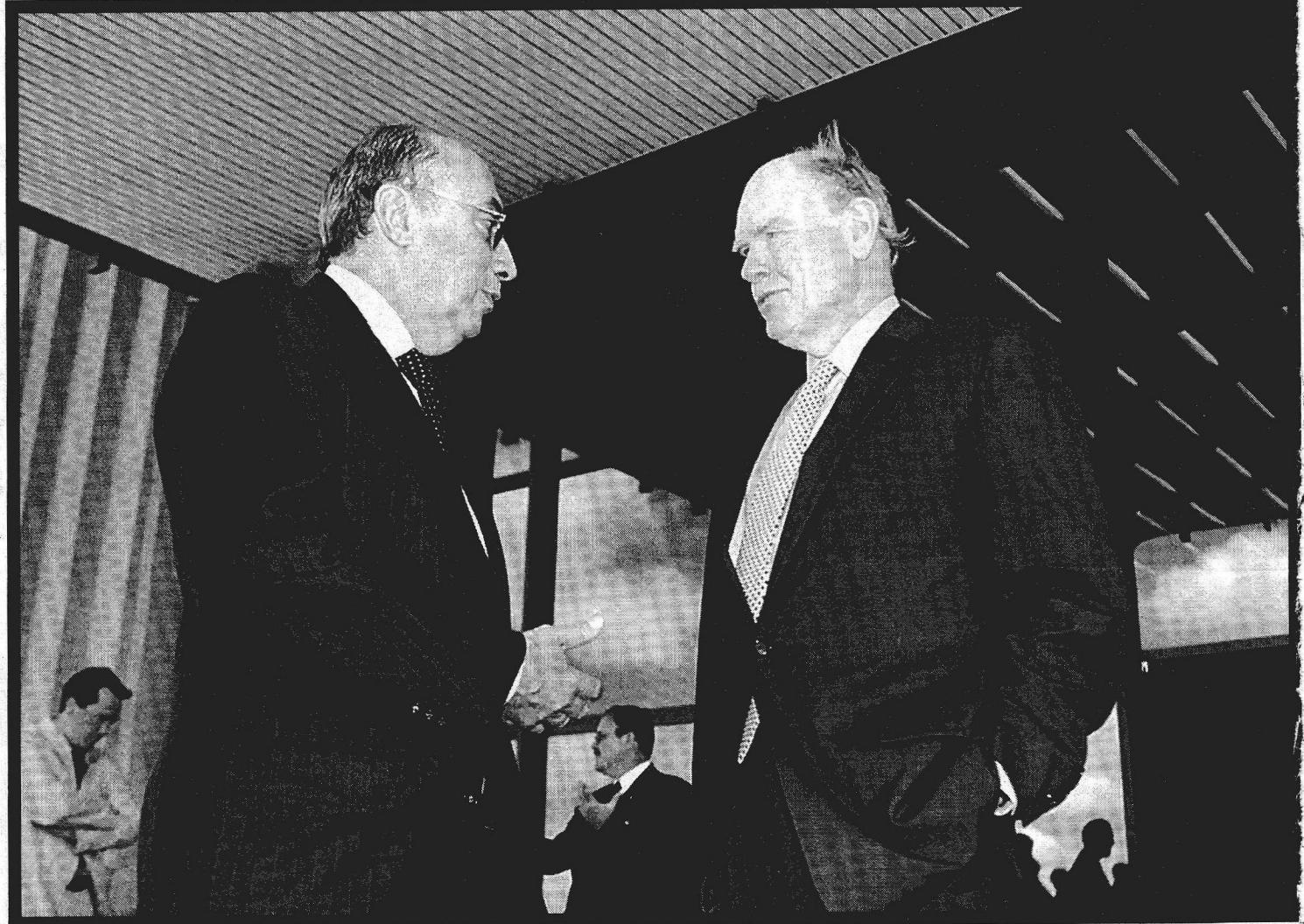


MUNDO

POLÍTICA ECONÔMICA

John Snow disse, em Dubai, que o presidente e o ministro da Fazenda brasileiros representam notável exceção de liderança no mundo atual

Edison Rodrigues/22.04.03



JOHN SNOW (NA FOTO, COM HENRIQUE MEIRELLES, EM VISITA AO BRASIL): MUNDO PRECISA DE LIDERANÇAS POLÍTICAS PARA LIDAR COM SEUS PROBLEMAS

Secretário do Tesouro dos EUA elogia Lula e Palocci

Economia - Brasil

DA REDAÇÃO

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snow, afirmou ontem, em Dubai (Emirados Árabes Unidos), onde é realizada a assembléia anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI), que a política adotada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve ser seguida como exemplo para melhorar a situação da economia global. Segundo Snow, Lula e o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, representam "uma notável exceção" de liderança política no mundo atual.

Ao proferir uma palestra no seminário promovido pelo *Institute of International Finance (IIF)*, que reúne representantes dos maiores bancos privados internacionais, Snow ressaltou que o mundo necessita de lideranças políticas para lidar com seus problemas. "Não há um grande mistério em relação ao que precisa ser feito, os problemas fundamentais do mundo são muito bem conhecidos", disse Snow.

"Não há escassez de boas idéias políticas, de pessoas capazes de avaliar os problemas e oferecer bons conselhos políticos", explicou. O secretário norte-americano observou, no entanto, que "há escassez de lideranças políticas capazes de prestar uma permanente atenção no que precisa ser feito". Snow afirmou em recentes viagens que fez pelo mundo que foi capaz de ver líderes "que trabalham". E citou Lula e Palocci, como exemplos. "Eles são notáveis exceções de lideranças políticas que promovem os políticos", afirmou.

Ao ser informado por jornalistas sobre declarações de Snow, Palocci sorriu e comentou: "Eu não brigo com elogios e otimismo". O vice-presidente do Citigroup, William Rhodes, ao comentar "o excelente trabalho que está sendo desenvolvido pelo governo brasileiro", citou os elogios de Snow ao governo como prova disso.

Subsídios agrícolas

O comitê monetário e financeiro do FMI pediu este domingo

em Dubai a retomada das negociações comerciais da rodada de Doha, que fracassaram há poucos dias em Cancún, México, por causa das divergências em relação aos subsídios agrícolas.

O comitê, que assessorou o conselho de governadores do FMI, pediu um "rápido reinício da rodada de Doha, que é vital para um crescimento mundial robusto e para o desenvolvimento", num comunicado adotado ao fim de sua reunião em Dubai.

O comitê, integrado por Brasil, Argentina, China, Estados Unidos, França e Rússia, destacou a necessidade de priorizar a "redução dos subsídios à agri-

cultura" e um enfoque "multilateral" do comércio.

Em Dubai, os ministros das Finanças reafirmaram "total compromisso político com o enfoque multilateral baseado em regras para a liberalização do comércio e com a obtenção de progressos substanciais e concretos".

O comunicado acrescenta que as negociações comerciais devem "centrar-se (...) na redução dos subsídios que deviam o comércio em todas as áreas, especialmente na agricultura. Os ministros também pediram que as negociações tratrem da "abertura e acesso justo ao mercado".